

RELATÓRIO DE
DESEMPENHO
DE ÁGUA

2024



ALLIANCE FOR
WATER STEWARDSHIP



PHILIP MORRIS
BRASIL



SUMÁRIO

1

COMPROMISSO
COM A ÁGUA

2

ESTRATÉGIA DE BOA
GESTÃO DA ÁGUA

3

GOVERNANÇA DE
SUSTENTABILIDADE

4

PERFORMANCE
DO SITE

5

MELHORIA
CONTÍNUA

6

PROJETOS
DE CAMPO

7

PROJETOS
NA FÁBRICA

8

PROJETOS
DE EDUCAÇÃO

9

INFORMAÇÕES
ADICIONAIS

CONTATO



A Philip Morris Brasil, como resultado de seu compromisso público para a boa gestão da água, compromete-se à:

- Apoiar os resultados para a boa gestão da água, com base na estratégia e nos cinco indicadores: boa governança da água, equilíbrio sustentável da água, bom estado da qualidade da água, áreas importantes relacionadas à água e água potável, saneamento e higiene para todos;
- Implementar e divulgar o progresso no(s) programa(s) relacionado(s) aos recursos hídricos para obter melhorias nos resultados de boa gestão da água, conforme norma da *Alliance for Water Stewardship* (AWS);
- Implementar o padrão da AWS, alinhando e apoiando os planos existentes para sustentabilidade da bacia hidrográfica;
- Envolver as partes interessadas de maneira aberta e transparente, coordenar e apoiar agências do setor público;
- Manter a capacidade organizacional necessária para implementar com êxito os requisitos da AWS, garantindo que os funcionários tenham os recursos necessários para realizar a implementação e manutenção das ações que visam atender ao padrão AWS;
- Cumprir os requisitos legais e regulamentares que respeitam os direitos relacionados à água, incluindo acesso adequado a água potável, saneamento e higiene para todas as pessoas afetadas pelas atividades da Philip Morris Brasil;
- Apoiar tratados nacionais e internacionais relacionados à água;
- Disponibilizar informações relevantes relacionadas à água para todas as partes interessadas.



Fabio Silva
DIRETOR GTO BRASIL

A visão da Philip Morris Brasil tem por fim alcançar uma governança mais sustentável da água ao nível de planta quanto no contexto da bacia hidrográfica em que opera, dessa forma visamos como abordagem de gestão da água a implementação e manutenção do padrão da *Alliance for Water Stewardship* (AWS) em seu nível mais avançado, o *Platinum*.

Em linha com o Compromisso de Gestão da Água da Philip Morris Brasil, identificam-se os seguintes objetivos:

- Assegurar a conformidade legal e regulatória em todas as esferas, incluindo o atendimento dos parâmetros de tratamento de água;

- Avaliar os riscos relacionados à água na planta e os desafios compartilhados no âmbito da bacia hidrográfica;

- Identificar oportunidades, promovendo ações internas e externas em conjunto com as partes interessadas no âmbito dos cinco resultados de AWS: governança de água, balanço hídrico sustentável, qualidade de água, áreas importantes relacionadas com a água (IWRA) e água, saneamento e higiene (WASH);

- Potencializar o uso de água em nível de fábrica com o objetivo de gerar um impacto positivo para a comunidade usuária de água e o meio ambiente;

- Otimizar as descargas industriais e taxas de reutilização de águas residuais tratadas;

- Criar, manter e avaliar periodicamente o Plano Estratégico de Gestão da Água da Philip Morris Brasil, que contenha ações conjuntas baseadas na bacia hidrográfica e na planta fabril, além da descrição de metas e métodos de monitoramento para atingir os cinco resultados da AWS.

Esta estratégia representa um pilar para alcançar a nossa missão que busca a otimização dos recursos hídricos utilizados na Philip Morris Brasil que será monitorado para o atingimento de seus objetivos, através do uso de métodos de melhoria contínua e com a participação de todos os atores responsáveis pela boa gestão de água.



Fabio Silva
DIRETOR GTO BRASIL

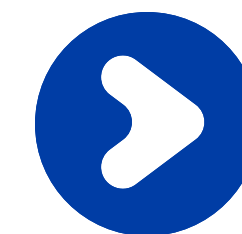
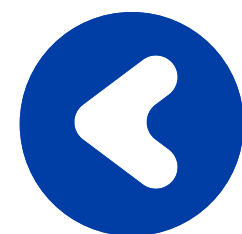
3

GOVERNANÇA DE SUSTENTABILIDADE



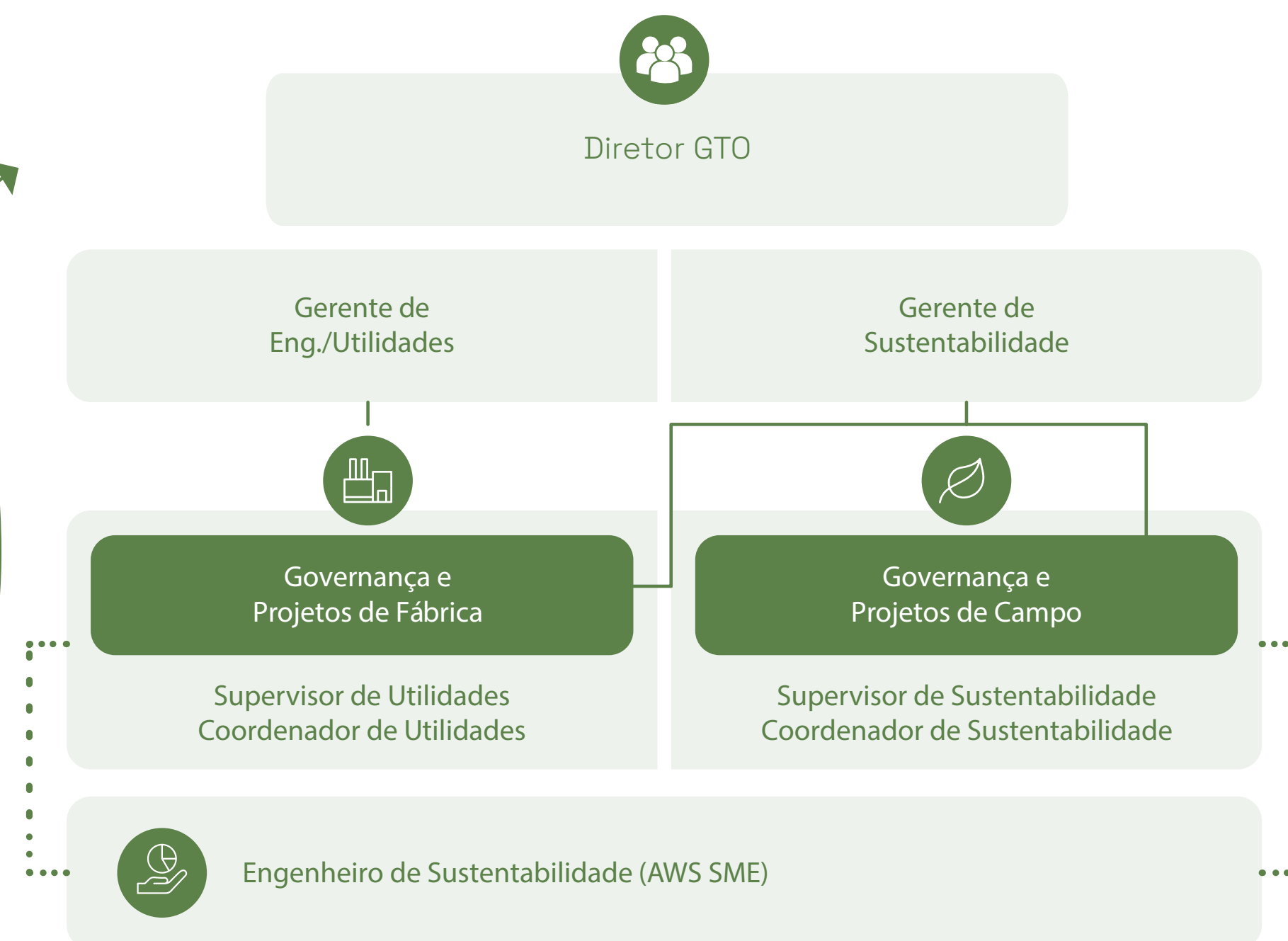
No mercado brasileiro, as funções que envolvem governança em sustentabilidade estão integradas para a boa gestão dos recursos hídricos da estratégia local.

Os diretores de Manufatura e Leaf têm a responsabilidade de cumprir o compromisso relacionado à água, contando com equipes técnicas dedicadas à governança e à implementação de projetos voltados para os desafios compartilhados nessa área.



3

GOVERNANÇA DE SUSTENTABILIDADE

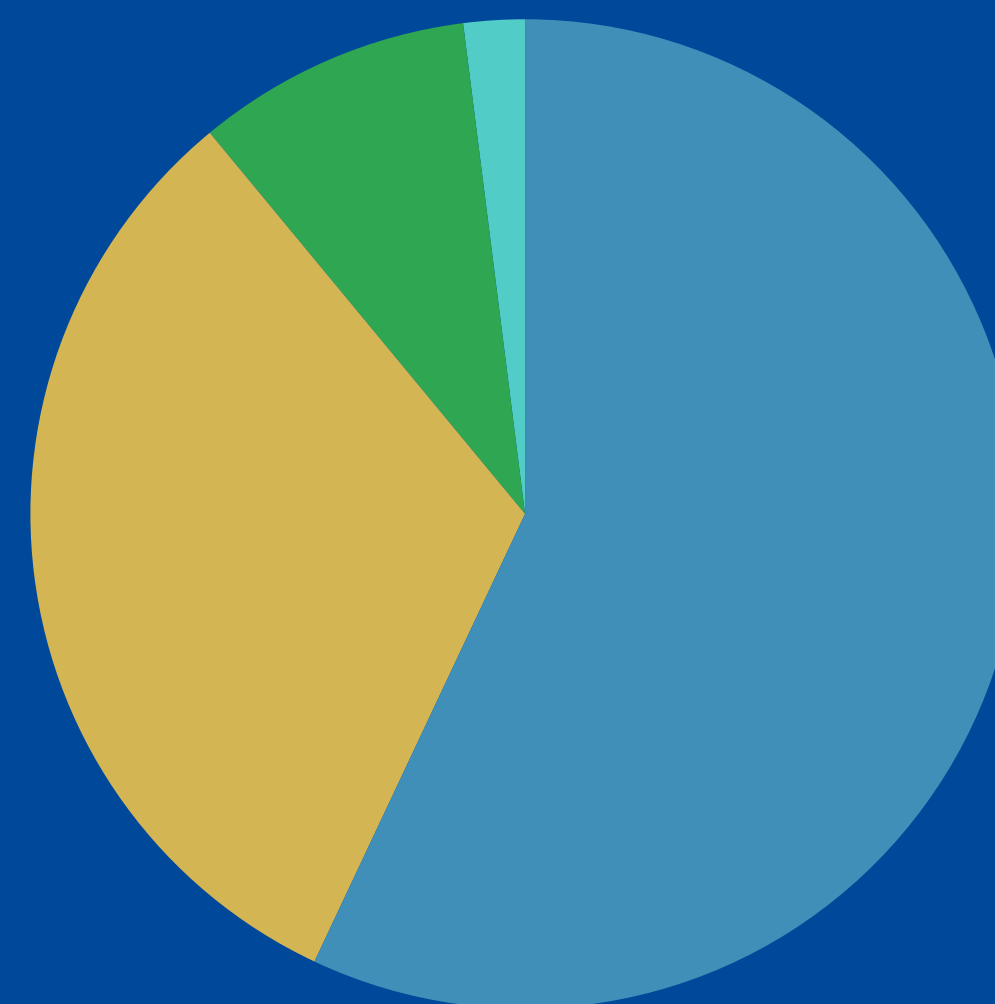


4

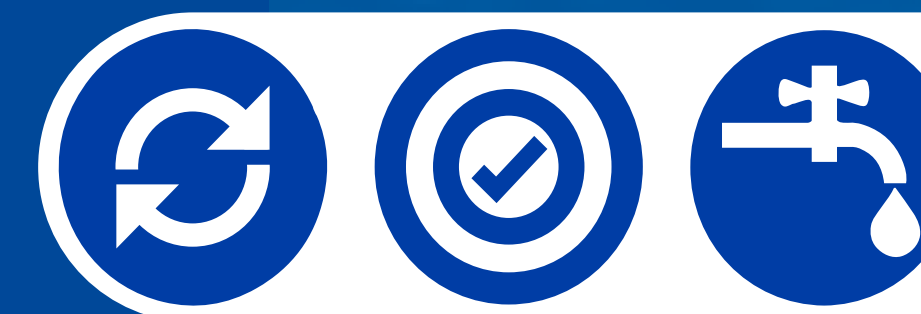
PERFORMANCE DO SITE

Monitoramos continuamente nossos indicadores de água, buscando a redução do consumo ano após ano. Em 2024, atingimos um excelente resultado de 1,75 m³/milhão de cigarros, abaixo da nossa meta de 1,85 m³/milhão de cigarros. Para 2025, nossa meta é ainda mais desafiadora, visando 2,31 m³/milhão de cigarros com o dobro da produção.

Usos de água na fábrica



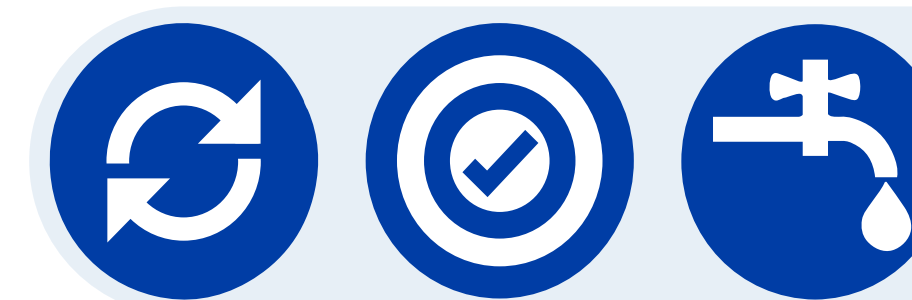
- Água de poços: 57%
- Água de reuso: 32%
- Água Corsan: 9%
- Água de chuva: 2%



4

PERFORMANCE DO SITE

USO E REUSO DE ÁGUA NA FÁBRICA



Desde 2010, reduzimos em 60% nosso consumo de água, diminuindo a extração de poços artesianos e o uso de água tratada. Em 2024, reutilizamos 15.121,92 m³ de água, mantendo um resultado sustentável. Utilizamos o sistema Open+ para monitorar dados on-line e tratar desvios imediatamente, além de engajar todos os colaboradores em ações de redução de consumo.



4

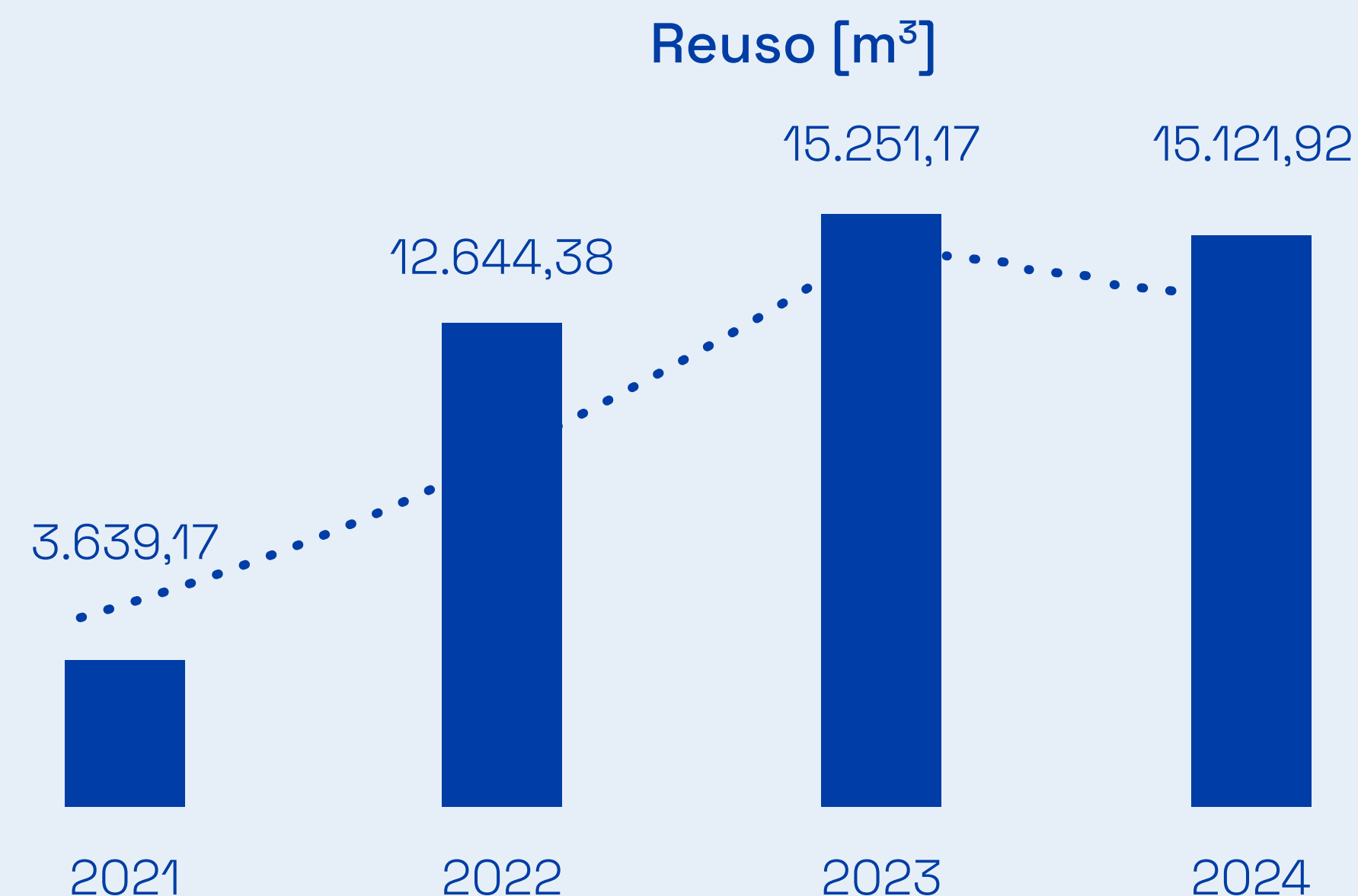
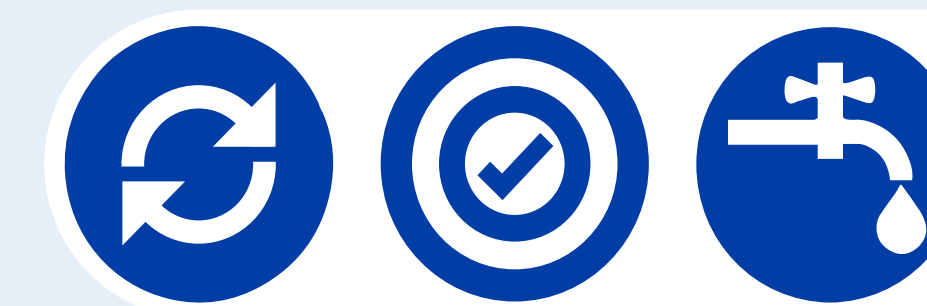
PERFORMANCE DO SITE

USO E REUSO DE ÁGUA NA FÁBRICA

Essa redução contínua é resultado do sistema Open+ da Philip Morris International, que monitora dados on-line e discute oportunidades diariamente para eliminar desperdícios.

Funcionários e parceiros também contribuem com ações e ideias para melhoria contínua.

As contribuições do Open+ incluem monitoramento digital, correção imediata de desvios, discussão diária de contramedidas, conscientização sobre o uso racional da água e controle do consumo de equipamentos.



Utilização de água de reuso

Em 2024, foram reutilizados 15.121,92 m³ de água, mantendo um resultado sustentável.

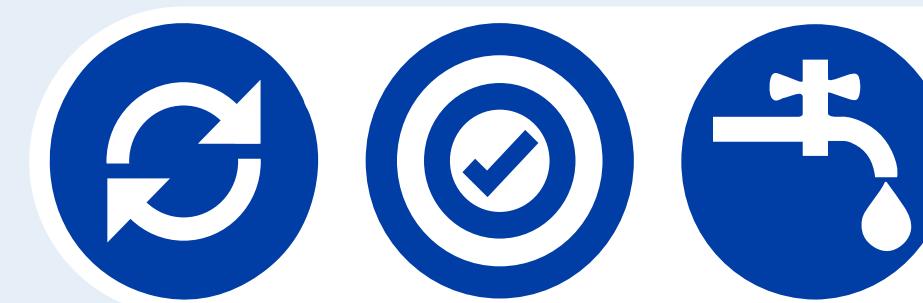


4

PERFORMANCE DO SITE

MONITORAMENTO E NOVAS IDEIAS

Monitoramos o consumo de água em tempo real com medidores inteligentes. Incentivamos nossos colaboradores a sugerir ideias sustentáveis, como o aumento do uso de água de reuso na refrigeração e o reuso da água das descargas das torres para sanitários e limpeza.



5

MELHORIA CONTÍNUA

Ano após ano, a redução do consumo de água, vem sendo aprimorada devido a um sistema de melhoria contínua de gestão eficaz implementado pela Philip Morris International (PMI) chamado Open+.

Com ele, monitoramos os dados que são gerados de forma on-line.

Diariamente, discutimos o resultado e oportunidades do dia anterior, para serem tratadas de maneira imediata, eliminando de modo sistemático os desperdícios de água.

Além disso, contamos com uma grande contribuição de todos os funcionários e parceiros de negócios, que estão engajados em ações de redução do consumo de água e proposição de ideias para melhoria contínua.



5 | MELHORIA CONTÍNUA

Dentre as contribuições do sistema Open+ na gestão de água, temos:

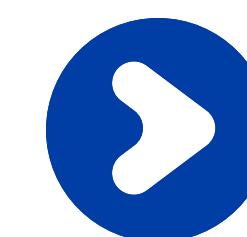
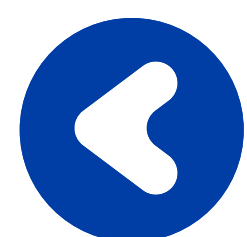
- Monitoramento de consumo e desvios via sistema digital;
- Tratativas de correção imediata em desvio, utilizando ferramentas de análise de causas;
- Discussão diária de contramedidas para eliminar a perda de forma definitiva;

- Conscientização do uso racional da água potável, para todos os departamentos da companhia, através de campanhas e comunicação interna;
- Controle de consumos de equipamentos em paradas, definindo dias específicos para atender às demandas de produção.



O monitoramento do consumo de água é feito em tempo real através de medidores inteligentes.

Essa é uma ação alinhada com a visão de futuro da empresa: sempre que um novo projeto é iniciado, são desenhadas estratégias para medir, monitorar e controlar o consumo, evitando desperdícios.



5 | MELHORIA CONTÍNUA



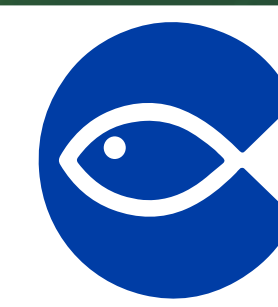
O sistema Open+ permitiu construir um balanço hídrico interno, aumentando a autonomia dos times, entendendo melhor as entradas e saídas de água, ajudando a melhorar o processo e identificando oportunidades de ação.

Além do monitoramento, possuímos meios de comunicação internos que incentivam os colaboradores a sugerirem novas ideias sustentáveis, reconhecendo-os por isso.

Dessa forma, outras iniciativas ajudaram na redução contínua do uso de água, como:

- Aumento do uso de água de reuso na operação do sistema de refrigeração;
- Reuso da água de descargas das torres de resfriamento para uso em sanitários e limpezas de pisos industriais;
- Aumento do uso de água da osmose reversa para uso na caldeira para gerar vapor;
- Instalação de redutor de pressão nas torneiras das pias dos banheiros.





ENGENHARIA NATURAL NO RESTAURO DO RIO PARDINHO

Durante reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo, em 2022, foi apresentado o projeto de recuperação das margens do Rio Pardinho, um trabalho conjunto entre o Comitê, a Agepardo, o Ministério Público e os produtores rurais, com recursos da Abastecedora de Água Corsan, e execução via Salix Engenharia Natural.

Como resultado do diagnóstico inicial ao longo de 2km do Rio Pardinho, foram identificados 10 trechos a serem restaurados, dos quais 3 foram incorporados como objeto executivo da parceria supracitada.





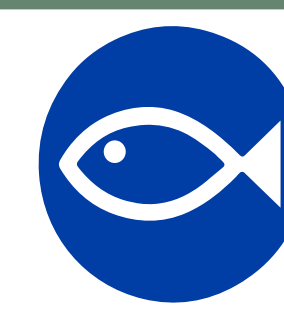
ENGENHARIA NATURAL NO RESTAURO DO RIO PARDINHO

Paralelamente, conduzimos o *Local Water Risk Assessments (LWRA)* nas regiões onde se cultiva tabaco (TGAs).

Em 2022, constatamos risco para recorrência de eventos climáticos extremos, como estiagens e alagamentos.

Esses alagamentos intensificam os processos erosivos nos taludes e margens de rios, aumentando a sedimentação no curso d'água, o que interfere negativamente em alguns parâmetros de qualidade.



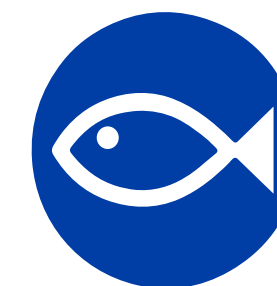


ENGENHARIA NATURAL NO RESTAURO DO RIO PARDINHO

Visando resultados de alto impacto, alinhados ao nosso compromisso de trabalhar de forma colaborativa pela boa gestão dos recursos hídricos, e considerando que a recuperação da vegetação ciliar é item prioritário no Plano de Gestão da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo, passamos a financiar a execução das obras para os 7 trechos remanescentes.

O projeto, desenvolvido em parceria entre PMB, Agepardo, Comitê Pardo e Salix Engenharia Natural, e com apoio da Afubra, explora o conceito de Soluções Baseadas na Natureza através do uso de técnicas de Engenharia Natural para estabilização e recuperação das margens do Rio Pardinho, curso d'água que abastece o lago artificial que fornece água para a população do município de Santa Cruz do Sul.

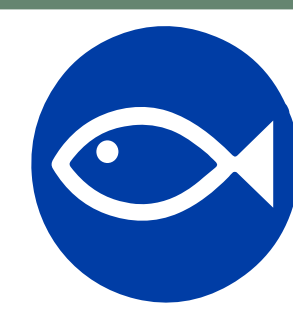




ENGENHARIA NATURAL NO RESTAURO DO RIO PARDINHO

Entre 2023 e 2024, vários trechos foram restaurados, e após enchentes históricas em 2024, uma área contínua de 6.850 m² de margem e vegetação ciliar foi restaurada para aumentar a resiliência da região.



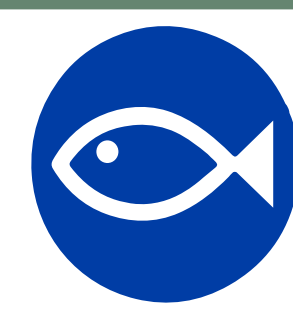


RESPONSIBLE LEAF

A agricultura familiar desempenha um papel cada vez mais importante no desenvolvimento econômico do Brasil, proporcionando renda, oportunidades de trabalho e progresso social a diversas comunidades rurais.

Para que esse modelo de produção seja cada vez mais sustentável, contamos com o *Responsible Leaf*, programa que oferece um diagnóstico socioambiental personalizado das propriedades produtoras de tabaco, apontando melhorias em diversas perspectivas.





RESPONSIBLE LEAF

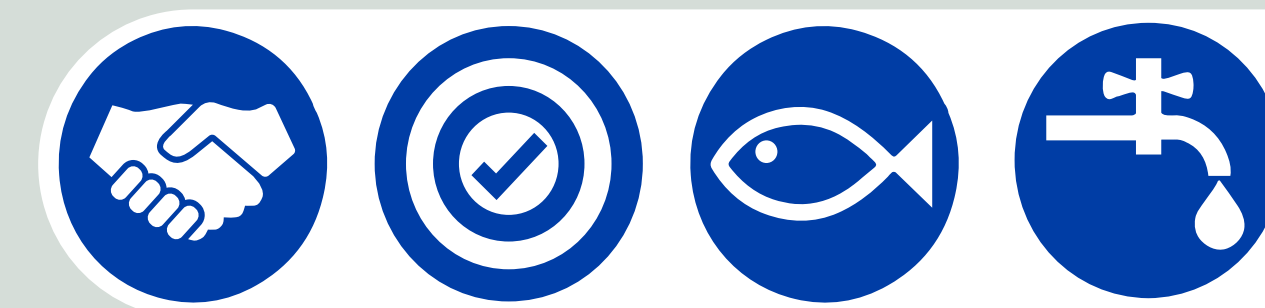
O programa prevê a visita do técnico de campo a cada propriedade, para que ele avalie individualmente aspectos como infraestrutura destinada à produção, segurança no trabalho, conformidade com a legislação trabalhista, normas de direitos humanos e regulamentações ambientais.

São monitoradas as áreas de reflorestamento, preservação de matas nativas, gestão de resíduos, boas práticas agrícolas, incluindo implementação de técnicas conservacionistas de manejo de solo.

Além de evitar a ocorrência de processos erosivos, melhoramos as condições hidráulicas e hidrológicas do solo.



6 | PROJETOS DE CAMPO



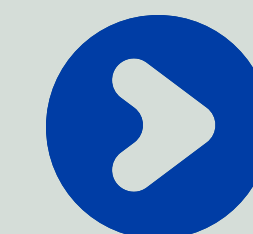
RESPONSIBLE LEAF

Outro objetivo do programa é identificar as fontes de água para consumo nas propriedades, a sua origem e acessibilidade, bem como o acompanhamento da qualidade da água.

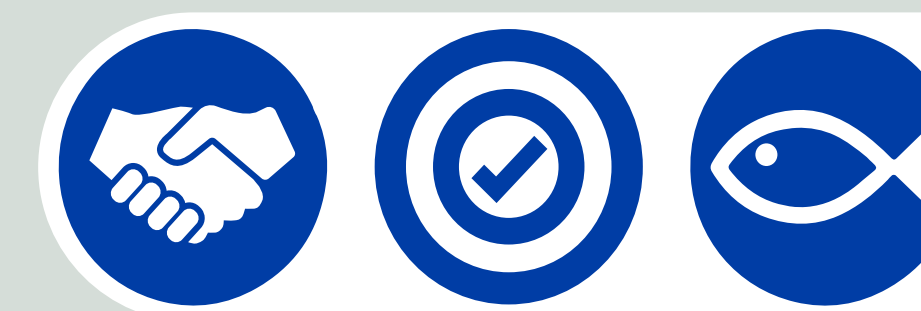
O diagnóstico nos permite classificar as necessidades de cada produtor, orientando-o para a adoção de melhores práticas e acelerando o desenvolvimento sustentável de sua produção e sua família sob a ótica dos pilares social, ambiental e produtivo.

A iniciativa conta com 100% de adesão dos produtores que comercializam tabaco para a empresa, beneficiando cerca de 5.000 pequenas propriedades nos três estados da região sul do Brasil.

Para os próximos anos, vamos promover a melhoria contínua dos indicadores monitorados e a manutenção da assistência técnica permanente aos produtores.



6 | PROJETOS DE CAMPO



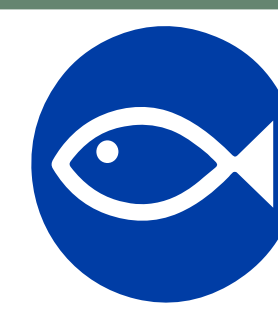
PROTETOR DAS ÁGUAS

Trata-se de um programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) para agricultores familiares que protegem nascentes e preservam a vegetação ciliar em suas propriedades.

A iniciativa nasceu em 2011, através de uma demanda da própria comunidade referente à preocupação com a qualidade da água para consumo.

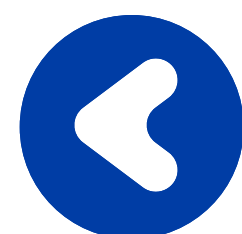
Desde 2018, o programa é 100% financiado por Leaf-PMB e atua no âmbito da sub-bacia do Arroio Andreas, principal recurso hídrico do município de Vera Cruz.

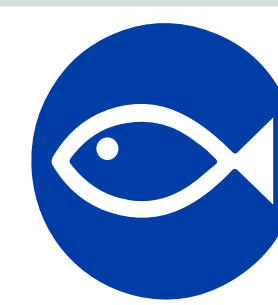




PROTETOR DAS ÁGUAS

De lá para cá, o Protetor das Águas apresentou evoluções muito importantes, fechando 2024 com 117 agricultores participantes, 138 nascentes protegidas e um total de 242,1 hectares de área de PSA.

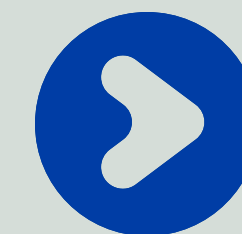


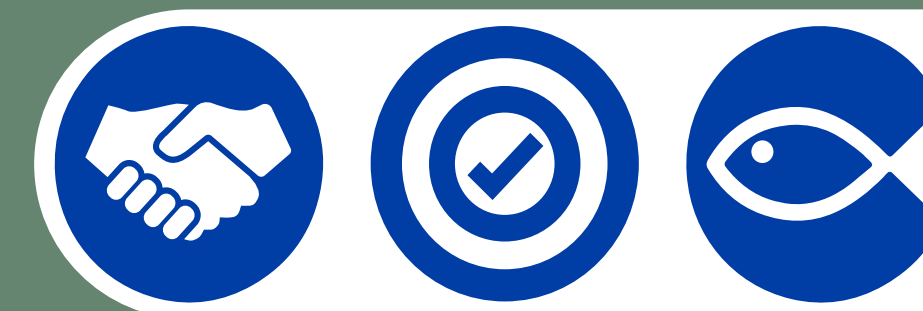


PROTETOR DAS ÁGUAS

Além disso, foi iniciado monitoramento de biodiversidade, onde 599 espécies vegetais foram registradas (incluindo ameaçadas de extinção e endêmicas) e 278 espécies animais, entre mamíferos, aves, répteis, anfíbios e abelhas. Neste mesmo ano, atividades de educação ambiental foram conduzidas em escolas do município.

Internamente, e através da metodologia *Volumetric Water Benefit Accounting* (VWBA), o programa contribuiu com 76.146 m³ de água no indicador global de otimização de volume de água nas nossas operações (215.631 m³ de água cumulativo desde 2019).





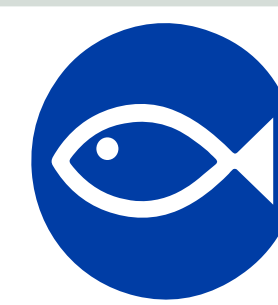
PROTETOR DAS ÁGUAS

Um diferencial do Protetor das Águas de Vera Cruz, para outros projetos que envolvem o PSA no Brasil, é a realização de monitoramento da qualidade da água desde a sua implementação.

Inclusive, o programa é o único no Rio Grande do Sul reconhecido pela Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA) como Produtor de Água.

O Protetor das Águas está diretamente alinhado à estratégia de negócio da Philip Morris Brasil e aos compromissos públicos assumidos para a conservação de recursos hídricos e a preservação do meio ambiente nas regiões onde operamos.





PROTETOR DAS ÁGUAS

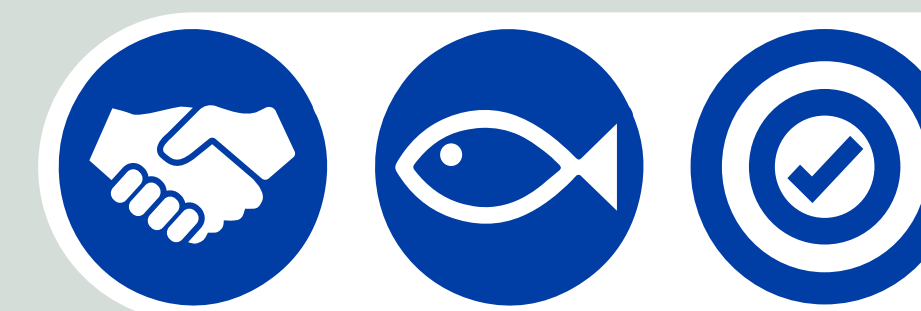
Além da nossa empresa, a Unidade Gestora conta com a coordenação técnica da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e Prefeitura de Vera Cruz, e apoio do Comitê Pardo, EMATER/RS, Afubra e ANA.

Dentre os principais benefícios, destacamos:

- A melhoria na qualidade e disponibilidade de água para a população rural e urbana do município de Vera Cruz (23 mil habitantes);
- Incremento de renda para famílias participantes;
- Resiliência das propriedades rurais diante de eventos climáticos extremos de seca e alagamentos, incluindo desenvolvimento de planos de proteção;
- Melhoria das condições hidráulicas e hidrológicas do solo das propriedades;
- Redução de custo com insumos para o tratamento de água pela prefeitura do município e a preservação da biodiversidade.



6 | PROJETOS DE CAMPO

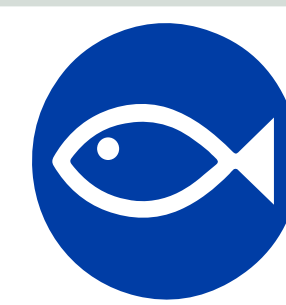


PSA SANTA CRUZ DO SUL

Em 2024, inspirados pelo Programa Protetor das Águas em Vera Cruz, criamos a Unidade Gestora do Programa em Santa Cruz do Sul, através de uma parceria entre a prefeitura local, a Universidade de Santa Cruz do Sul, EMATER-ASCAR/RS, Comitê Pardo, Afubra, Corsan e Philip Morris Brasil.

O projeto remunera financeiramente agricultores que protegem nascentes e margens de rios na sub-bacia do Arroio Urubé, abrangendo 36,82 hectares de área de PSA e contribuindo com 7.313 m³ de água no indicador global de otimização.





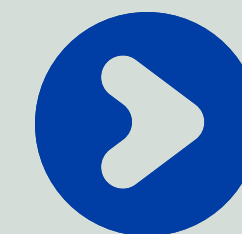
AUÉRA

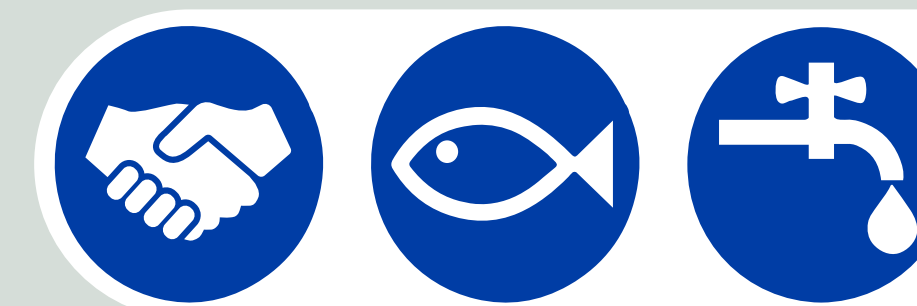
Desenvolvemos e implementamos estratégias para promoção da sustentabilidade de pequenas propriedades rurais, destacando a importância dos agricultores na conservação da biodiversidade.

O projeto traz um olhar sistêmico para as propriedades inseridas nos biomas Pampa e Mata Atlântica, e contempla uma grande diversidade de sistemas produtivos, aspectos socioculturais, econômicos e ambientais, valorizando e compartilhando as experiências e os conhecimentos tradicionais dos agricultores familiares.



Foto por: Gustavo Gomes





AUÉRA

Nesta parceria entre PMB e Embrapa Clima Temperado, as equipes de pesquisadores e técnicos trabalharam juntas na realização das atividades que resultaram na elaboração do Índice de Sustentabilidade Auéra, uma ferramenta inovadora para mapeamento e gestão da sustentabilidade em pequenas propriedades rurais.

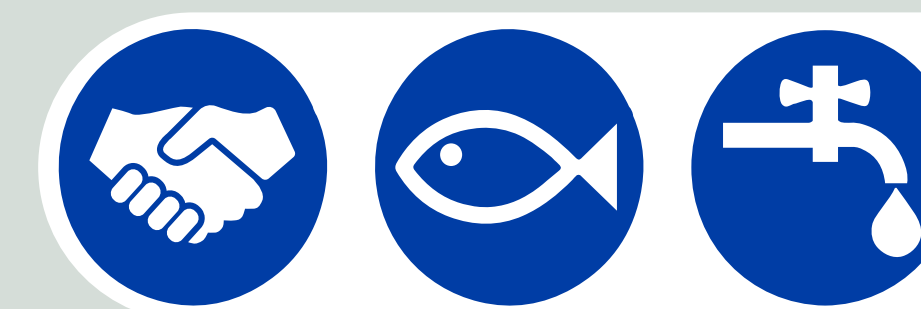
O método desenvolvido também foi divulgado em séries técnicas e artigos científicos.

Além disso, foram realizados:

- Seminários e treinamentos sobre conservação de biodiversidade, água e solo para os gestores e técnicos de campo da Philip Morris Brasil;
- Elaboração de livro de identificação de avifauna do sul do Brasil e treinamentos on-line, abertos à comunidade em geral, sobre manejo de espécies exóticas invasoras, restauração florestal e produção de mudas nativas.



6 | PROJETOS DE CAMPO



AUÉRA

O conhecimento das realidades da propriedade e o seu entorno (diagnóstico socioambiental), a identificação de oportunidades de melhoria (elaboração de planos de intervenção) e o acompanhamento de indicadores-chave (realização de monitoramento) foram os principais pilares do projeto em 2023, fundamentais para a sustentabilidade econômica, social e ambiental das propriedades integradas à PMB.

Em 2024, houve a continuidade de aplicação do Índice de Sustentabilidade Auéra nas propriedades, para acompanhamento e

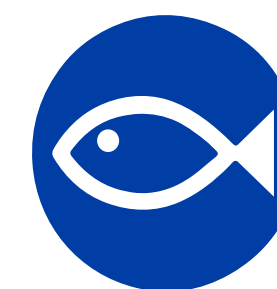
avaliação da metodologia nos diferentes eixos que são abordados e desenvolvimento de uma metodologia simplificada através de métodos estatísticos para replicação em todos os produtores integrados à Philip Morris Brasil.

Para 2025, está previsto o início do Programa Solo Protegido, conduzido pela Empraba Clima Temperado e Sinditabaco.



Foto por: Gustavo Gomes



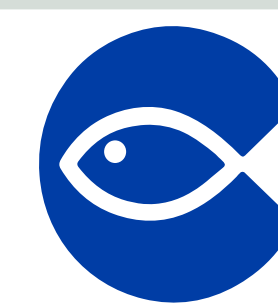


CPR VERDE

Pioneiro no setor do tabaco, esse projeto visa incentivar a conservação de fragmentos de mata nativa em pequenas propriedades, remunerando os agricultores pela conservação dessas áreas e contribuindo, assim, com o sequestro de Gases de Efeito Estufa (GEEs).

Atualmente, fazem parte do projeto 11 propriedades rurais familiares do Rio Grande do Sul; nesses locais, através da proteção de 207 hectares de mata nativa, os produtores atuam diretamente na conservação de biodiversidade e manutenção de serviços ecossistêmicos.





CPR VERDE

A iniciativa faz parte das ações de sustentabilidade da PMB e contribui para a geração de renda nas propriedades participantes.

Além dos benefícios em conservação florestal, a presença e a manutenção de fragmentos de mata nativa auxiliam nos processos de retenção hídrica no solo, reduzem processos erosivos e o carreamento de sedimentos para dentro dos cursos de água existentes nas propriedades.

Em 2024 foi realizada a expansão do projeto para os estados de Santa Catarina e Paraná, aumentando o número de propriedades participantes e de remanescente florestal protegido.



6 | PROJETOS DE CAMPO



PROJETO DRINKING WATER

Estamos implementando um projeto para melhorar o acesso à água potável para nossos agricultores integrados. A iniciativa visa garantir o acesso à água de fonte melhorada para todos os agricultores até 2025, alinhando-se com a meta de WASH (água, saneamento e higiene).

Em 2024, um projeto-piloto de doação de filtros de barro foi iniciado com resultados positivos.

Para 2025, todos os agricultores sem acesso à água potável de fonte melhorada receberão um filtro de barro.



7 | PROJETOS NA FÁBRICA



UMIDIFICAÇÃO ADIABÁTICA

Outro investimento expressivo foi a implementação de um sistema de umidificação adiabática em áreas que demandam controles de temperatura e umidade.

Esse novo sistema trouxe ganhos significativos.

Como o controle de temperatura e umidade era feito através de vapor, o consumo de água ocorria desde a geração do vapor, tratamento de água, desperdícios de linhas e aplicação no sistema.



7 | PROJETOS NA FÁBRICA



UMIDIFICAÇÃO ADIABÁTICA

Comparado com a aplicação direta no ambiente da água através da umidificação adiabática, identificamos uma redução drástica de consumo de água, mantendo o controle de temperatura e umidade dentro dos padrões necessários.

Este projeto tem trazido um resultado importante de redução de aproximadamente 9% de uso total da água no sistema de geração de vapor.



7 | PROJETOS NA FÁBRICA



INVERSORES DE FREQUÊNCIA NO SISTEMA DE ÁGUA GELADA (REDUZ EVAPORAÇÃO DAS TORRES)

Implementamos um projeto que resultou em uma melhora de performance de mais de 20% nas máquinas da instalação, além de uma redução de 3,5% no consumo de água das torres de resfriamento, totalizando 600m³/ano. Isso auxiliou tanto nos ganhos de performance quanto na redução do consumo de água da unidade. Nosso objetivo principal era reduzir o consumo de água nas torres de resfriamento, que têm um dos maiores impactos na unidade em termos de consumo de água.



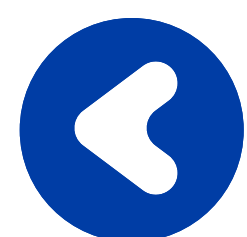


INSTITUTO CRESCER LEGAL – SINDITABACO

Apoiamos o Instituto Crescer Legal, uma iniciativa do Sinditabaco que oferece oportunidades de educação e formação profissional para jovens filhos de agricultores.

Um destaque da entidade é o Programa de Aprendizagem Profissional Rural, destinado a adolescentes de 14 a 17 anos, que inclui um curso de Gestão Rural e Empreendedorismo, além do encaminhamento para empresas do setor de tabaco após a maioridade.

Em 2022, 145 aprendizes concluíram o programa, em sete novas turmas realizadas em diferentes municípios do Rio Grande do Sul.



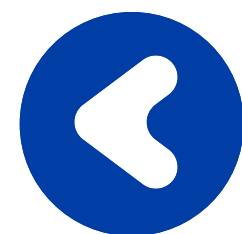


ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA

Fornecemos apoio financeiro para as “Escolas Família Agrícola” de Santa Cruz do Sul (EFASC) e de Vale do Sol (EFASol), onde os filhos dos produtores de tabaco estudam.

Essas instituições oferecem educação de ensino médio e formação profissional em práticas agrícolas, certificando os alunos como técnicos nessa área.

Além de promover o desenvolvimento dos jovens em regiões rurais, as escolas contribuem para a qualificação do trabalho no campo e para a sucessão familiar na produção de tabaco.





ESCOLA SUSTENTÁVEL – FUPASC

Esse projeto é uma ação da Fundação de Proteção Ambiental de Santa Cruz do Sul (FUPASC) com apoio da Philip Morris Brasil e demais organizações. Ele visa gerar conhecimento, discussão e a implementação de atividades em prol da sustentabilidade e conservação dos recursos naturais na comunidade escolar. O projeto é direcionado para alunos da rede pública municipal de ensino e comunidade escolar em geral. A Escola Sustentável contempla ações de educação ambiental e um dos focos são os recursos hídricos (sobre utilização e racionalização do consumo de água), a instalação de cisterna de reuso de água, o gerenciamento de resíduos implementando coleta seletiva, o plantio de árvores nativas, entre outros temas voltados à sustentabilidade.



Benefícios: projeto com foco em educação ambiental com capacidade de gerar impacto em qualidade e disponibilidade de água nas escolas da cidade de Santa Cruz do Sul.

9

RESULTADOS DO PADRÃO AWS

Cada critério do Padrão AWS possui o símbolo ou símbolos associados que representam o resultado para o qual o cumprimento do critério contribuirá.



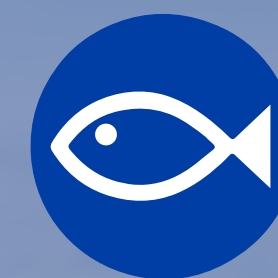
BOA
GOVERNANÇA
DE ÁGUA



BALANÇO
HÍDRICO
SUSTENTÁVEL



BOA
QUALIDADE
DA ÁGUA



ÁREAS
RELEVANTES
RELACIONADAS
À ÁGUA



ÁGUA,
SANEAMENTO
E HIGIENE
PARA TODOS





Para mais informações,
aponte a sua câmera e
confira o Relatório ESG.

Para dúvidas, críticas ou
sugestões, escreva para:

assuntos.corporativos@pmi.com

Philip Morris Brasil

Rua Victor Frederico Baumdardt, 505
Distrito Industrial - Santa Cruz do Sul - RS
CEP 96835-749 - +55 51 3909 3000



PHILIP MORRIS BRASIL